

ESPORTES



O que esperar do Brasil de Carlo Ancelotti nos compromissos contra Marrocos, Haiti e Escócia na primeira fase do Mundial

# Os três primeiros passos

VICTOR PARRINI

Marrocos foi o primeiro adversário da Seleção Brasileira no início do trabalho rumo à Copa do Mundo de 2026. O técnico interino Ramón Menezes viu a Amarelinha perder por 2 x 1 no amistoso e deu indícios de que o ciclo seria turbulento. Curiosamente, a nação africana, semifinalista no Mundial de 2022 no Catar abrirá o caminho do Brasil na caça ao hexa no próximo

ano. Aliás, o Grupo C do qual a trupe de Carlo Ancelotti faz parte lembra muito o da campanha vice-campeã na edição de 1998. Naquela edição, o técnico Mário Jorge Lobo Zagallo orquestrou a equipe à vitória por 2 x 1. A única diferença entre a chave da campanha na França e a da próxima é o Haiti no lugar da Noruega. A memória mais recente contra os haitianos é goleada por 7 x 1 na edição centenária da Copa América, em 2016, nos Estados Unidos.

AFP



Seleção que perdeu para Marrocos está mudada: Weverton era o goleiro

O Brasil foi o primeiro cabeça de chave sorteado. O Grupo C contraria a vontade de Carlo Ancelotti. O dono da prancheta da Seleção há 208 dias tinha a preferência pela chave G, devido à logística. O desejo do italiano era ter uma base de treinamento na Costa Leste, devido ao clima mais ameno. Porém, terá de contentar em ficar no lado leste dos EUA.

A estreia do Brasil será contra Marrocos, em 13 de junho. O local e o horário serão confirmados

hoje, às 14h. Boston e Nova York são as possibilidades. Os marroquinos representam a evolução do futebol africano, nas categorias de base e no profissional. Orgulham-se do quarto lugar na Copa do Mundo do Catar e de um trabalho sólido. O treinador é Walid Regragui, contratado três meses antes do Mundial de 2022. Hoje, acumula mais experiência e respaldo. A equipe está há 13 jogos invicto. O principal sistema tático adotado é o 4-3-3, com variações para 4-2-3-1 e 4-1-4-1. O

craque da companhia é o lateral-direito Acharaf Hakimi, estrela do Paris Saint-Germain e considerado um dos melhores do mundo. Velho conhecido de Ancelotti dos tempos de Real Madrid, o meia-atacante Brahim Díaz é o camisa 10. Hoje, empate ou derrota contra eles pode ser considerado normal.

O Haiti será o 50º adversário diferente do Brasil em Copas e não deve oferecer riscos no dia 19. O duelo pode ser encarado como oportunidade para focar em turbinar o saldo de gols para confirmar a liderança e um caminho menos árduo no mata-mata. Assim como a Seleção Brasileira, delegam, desde 2014, a prancheta a um europeu, o francês de Sébastien Migné. Longe de ter um material humano refinado como os outros candidatos do grupo, é uma equipe que aposta muito na imposição física. Jogarão com humildade e, possivelmente, com linha de cinco ou de seis defensores para conter os pontas e os meias verde-amarelos.

O confronto é simbólico e resgata uma memória. Em 2004, o Haiti se recuperava de catástrofes naturais e de uma crise política após golpe de Estado do presidente Jean-Bertrand Aristide, que gerou instabilidade e resultou numa guerra civil. A Organização das Nações Unidas (ONU) instalou uma Missão de Estabilização,

liderada por tropas brasileiras para ajudar na segurança e reconstrução do país. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou a Seleção Brasileira a disputar um amistoso contra o Haiti, o chamado Jogo da Paz. Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Roberto Carlos, Juninho Pernambucano, Adriano e outros craques fizeram a alegria do povo, mesmo com a goleada por 6 x 0 sobre os anfitriões.

Vinte e oito anos depois, a Escócia retorna à Copa do Mundo e com possibilidade de atrapalhar a vida de Brasil e Marrocos. O retrospecto da Amarelinha contra escoceses em Mundiais tem um empate e três vitórias, duas apertadas. Em 1990, Muller saiu do banco para decidir aos 37 minutos do segundo tempo. Oito anos depois, Zagallo viu um gol contra definir o triunfo por 2 x 1. A atual Escócia tem uma geração talentosa.

O capitão é o lateral-esquerdo Andrew Robertson, 31 anos, e multicampeão com o Liverpool. O processo criativo passa pelos pés do meia Scott McTominay, do vice-líder do Campeonato Italiano, Napoli. O técnico Steve Clarke ostenta outros boleiros espalhados pelas principais ligas da Europa. O trabalho de Clarke é um dos mais longevos entre os classificados à Copa de 2026: está desde maio de 2019 no cargo.

## CONHEÇA AS SELEÇÕES

### Grupo A

#### México

Hospeda o torneio pela terceira vez, um recorde. É a 18ª Copa da seleção. As melhores participações foram em casa. O México chegou às quartas de final em 1970 e 1986.

#### África do Sul

Os Bafana Bafana estão de volta à Copa depois de 16 anos, quando foram o país-sede. Passaram com um ponto a mais que a Nigéria e o Benin no Grupo C da seletiva africana.

#### Coreia do Sul

Disputará a 11ª Copa do Mundo consecutiva, feito alcançado graças à vitória convincente por 2 x 0 sobre o Iraque. A estrela da companhia continua sendo Son Heung-min.

#### Repescagem Europa D

Um classificado entre República Tcheca, Irlanda, Dinamarca e Macedônia do Norte. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para março do próximo ano.

### Grupo B

#### Canadá

O Canadá disputará duas edições consecutivas pela primeira vez. As únicas participações anteriores foram em 1986 e em 2022 e terminaram sem vitórias na fase de grupos.

#### Repescagem Europa A

Um classificado entre Itália, Irlanda do Norte, País de Gales e Bósnia e Herzegovina. A seleção será conhecida nos playoffs marcados para o mês de março do próximo ano.

### Catar

Depois de sediar a Copa de 2022, o Catar garantiu classificação pela segunda edição seguida, superando os Emirados Árabes Unidos na última rodada da quarta fase.

### Suíça

A Suíça precisou ir à última rodada das Eliminatórias da Europa, mas garantiu vaga com um empate por 1 x 1 com Kosovo, confirmando a sexta participação consecutiva no torneio.

Grupo C
<b>Brasil</b>
Comandada pelo técnico italiano Carlo Ancelotti, a única pentacampeã conseguiu a vaga à Copa ao derrotar o Paraguai por 1 x 0 na Arena Corinthians, com gol de Vinicius Junior.
<b>Marrocos</b>
Quarto colocado em 2022, foi a primeira seleção do continente africano a confirmar a presença no Mundial com uma vitória enfática por 5 x 0 sobre o Níger, em 5 de setembro.
<b>Haiti</b>
A ilha caribenha garantiu vaga de forma heroica mandando partidas em um campo neutro. Desafiou as probabilidades para chegar à Copa do Mundo pela primeira vez desde 1974.
<b>Escócia</b>
Foram 28 anos de espera desde 1998. A classificação foi alcançada na vitória contra a Dinamarca por 4 x 2, com gol de bicicleta de McTominay para encerrar a abstinência.

### Grupo D

#### Estados Unidos

Será a 12ª Copa, a segunda em casa. O país também recebeu o torneio em 1994. A melhor participação foi em 1930, quando a equipe disputou as semifinais.

#### Paraguai

Participará da Copa do Mundo pela primeira vez desde 2010, após garantir a vaga praticamente no fim das Eliminatórias com um empate em casa por 0 x 0 contra o Equador, em 4 de setembro.

#### Austrália

Fica na Oceania, mas disputa as Eliminatórias para a Copa pela Ásia. Carimbou a vaga em segundo lugar no Grupo C atrás do Japão. Disputa o torneio religiosamente desde 2006.

#### Repescagem Europa C

Um classificado entre Turquia, Romênia, Eslováquia e Kosovo. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para o mês de março do próximo ano.

### Grupo E

#### Alemanha

Os tetracampeões caíram na primeira fase nas últimas duas Copas do Mundo e garantiram o primeiro lugar no Grupo A das Eliminatórias da Europa após golear a Eslováquia por 6 x 0.

#### Curaçao

Alerta de estreante. Em uma prova de evolução, terminou no topo do Grupo B na terceira fase das eliminatórias da Concacaf depois de uma partida dramática contra a Jamaica.

#### Costa do Marfim

Em uma disputa emocionante contra o Gabão, que durou até a última rodada, os Elefantes levaram a melhor por 8 x 0 sobre Malta e uma goleada por 3 x 0 sobre o Quênia.

### Equador

O Equador foi a terceira seleção a garantir vaga nas Eliminatórias da América do Sul. O país disputará o torneio pela quinta vez e tem estrelas como Pacho, zagueiro do PSG, e Caicedo, volante do Chelsea.

### Grupo F

#### Holanda

A equipe de Ronald Koeman e Memphis Depay teve campanha invicta nas Eliminatórias, incluindo uma vitória por 8 x 0 sobre Malta e uma goleada por 4 x 0 sobre a Finlândia.

#### Japão

É a oitava Copa consecutiva dos Samurais Azuis. Eles chegaram às oitavas de final em quatro ocasiões – como coanfitriões em 2002 e depois nas edições de 2010, 2018 e 2022.

#### Repescagem Europa B

Um classificado entre Ucrânia, Suécia, Polônia e Albânia. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para o mês de março do próximo ano.

### Tunísia

Garantiu vaga com duas rodadas de antecedência no Grupo H. A defesa da Tunísia merece destaque especial: manteve-se invicta nos oito primeiros jogos das Eliminatórias Africanas.

### Grupo G

#### Bélgica

Terceira colocada em 2018, participará da Copa pela 15ª vez. Os comandados de Rudi Garcia garantiram a vaga direta no torneio na última rodada das Eliminatórias da Europa.

#### Egito

Ausente em 2022, carimbou vaga para a Copa com uma rodada de antecedência ao vencer Djibuti por 3 x 0. O talismã Mohamed Salah comandou a campanha dos Faraós até a vaga.

#### Irã

Buscou duas vezes o empate com o Uzbequistão pela antepenúltima rodada das Eliminatórias da Ásia e fez Teerã chacoalhar com a sétima classificação para a Copa.

#### Nova Zelândia

Os All Whites vão jogar a Copa pela terceira vez. Conquistaram a única vaga direta reservada à OFC derrotando a Nova Caledônia na final das eliminatórias do continente.

### Grupo H

#### Espanha

Liderou o Grupo E das Eliminatórias da Europa. Atual campeã continental, tem jovens talentosos como Lamine Yamal, Pedri e Nico Williams para competir pelo segundo título.

#### Cabo Verde

Confirmou a vaga com o título simbólico do grupo no qual estavam Camarões e Angola. Os Tubarões Azuis são o país de menor extensão a disputar a Copa do Mundo.

#### Arábia Saudita

A vaga foi confirmada com muito custo, em um empate sem gols com o Iraque, em Jidá, no fechamento do Grupo B da quarta fase das Eliminatórias da Ásia para a Copa do Mundo.

### Uruguai

Quarta colocada nas Eliminatórias da América do Sul, a bicampeã em 1930 e em 1950 tem como melhor campanha recente o quarto lugar em 2010. Caiu na fase de grupos em 2022.

### Grupo I

#### França

Com o brilho de Kylian Mbappé, os campeões em 2018 e vice em 2022 foram soberanos nas Eliminatórias e se classificaram com uma rodada de antecipação ao golear a Ucrânia: 4 x 0.

#### Senegal

A trupe do astro Sadio Mané terminou em primeiro lugar do Grupo B da África. Representante do continente na repescagem mundial, RD Congo ficou um ponto atrás.

#### Repescagem Internacional 2

Um classificado entre Bolívia, Suriname e Iraque. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para março de 2026 no México.

### Noruega

Está de volta ao torneio após 28 anos. Os escandinavos garantiram vaga na última rodada na disputa direta com a Itália. Astro da companhia, Haaland fez 16 gols nas Eliminatórias.

### Grupo J

#### Argentina

Os atuais campeões mundiais lançaram mais talentos durante as Eliminatórias para a Copa e ainda contam com o recordista de prêmios de melhor do mundo Messi como figura.

#### Argélia

Garantiu o retorno à Copa pela primeira vez desde 2014 ao vencer a Somália por 3 x 0 fora de casa, em 9 de outubro de 2025, no penúltimo jogo pelo Grupo G da seletiva africana.

#### Áustria

Confirmou vaga na última rodada com empate por 1 x 1 diante da Bósnia e Herzegovina. O resultado encerrou a campanha impressionante com apenas uma derrota em oito partidas.

#### Jordânia

Estreante, confirmou presença com vitória por 3 x 0 sobre Omã, em 5 de junho. Contou também com a vitória da Coreia do Sul sobre o Iraque no mesmo dia para comemorar.

### Grupo K

#### Portugal

Esperou até a última rodada para confirmar a vaga, mas fez isso em grande estilo no Grupo F da Europa: 9 x 1 contra a Armênia. Cristiano Ronaldo jogará a Copa pela última vez.

#### Repescagem Internacional 1

Um classificado entre República Democrática do Congo, Jamaica e Nova Caledônia. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para março de 2026 no México.

#### Uzbequistão

Mais um debutante na Copa do Mundo, classificou-se em 5 de junho de 2025 ao se assegurar entre os dois melhores colocados do grupo nas Eliminatórias da Ásia.

#### Colômbia

Ausente no Catar em 2022, a Colômbia está de volta à Copa do Mundo com o craque James Rodríguez liderando sua equipe na vitória por 3 x 0 sobre a Bolívia em 4 de setembro.

### Grupo L

#### Inglaterra

Com aproveitamento de 100%, sem sofrer gol, a Inglaterra, de Thomas Tuchel, foi a primeira seleção europeia a se garantir no Mundial graças ao brilho do centroavante Harry Kane.

#### Croácia

Vice-campeã em 2018 e quarta em 2022, a esquadra do técnico Zlatko Dalic terminou as Eliminatórias da Europa em primeiro lugar no Grupo L. Essa é a sétima participação do país.

### Gana

Presente nas quartas de final em 2010, Gana se classificou em primeiro lugar no Grupo I da África ao derrotar Comores por 1 x 0, em 11 de outubro, pela última rodada.

### Panamá

Disputará a Copa pela segunda vez. Garantiu a vaga como líder do Grupo A na terceira fase das eliminatórias da Concacaf. Na última rodada, derrotou El Salvador por 3 x 0.